

Carnaval para depois, às lutas não! Com muita garra e disposição

MANTER A LUTA

21 de fevereiro | 10 horas

CONCENTRAÇÃO NO BUSTO DO ZUMBI
(AV. PRESIDENTE VARGAS, NA ALTURA DA PRAÇA XI)

CARREATA FORA BOLSONARO E MOURÃO

**Vacinação para JÁ
todas e todos, JÁ**

PELA IMEDIATA QUEBRA DE PATENTE

**EM DEFESA DA VIDA E CONTRA
A REFORMA ADMINISTRATIVA**

Como uma verdadeira organização sindical e popular a CSP-Conlutas participa ativamente da maior festa do Brasil: o carnaval. Porém o capitalismo nos roubou essa festa criando uma crise sanitária só vista nos anos da depressão econômica mundial dos anos 20 do século passado. Mas esse é só um dos fatores do sofrimento da classe trabalhadora no país. As privatizações e o neoliberalismo deixaram a classe sem direito a saúde. O governo Bolsonaro cortou o auxílio emergencial e

deixou quase 30 milhões na miséria. Seu governo ainda é responsável pela carestia, inflação e aumento do preço do gás de cozinha. Por isso é necessário intensificar os panelaços e carreatas que vem organizando a mobilização para colocar para FORA BOLSONARO, MOURÃO e toda a quadrilha que é o seu governo. Além disso, nossa mobilização e luta tem que derrotar o Congresso Nacional que já prepara novos ataques às condições de vida dos trabalhadores e do povo.

FORA BOLSONARO E MOURÃO

**Preparar as lutas
do dia 08 de março**

O Capital a partir dos governos vem utilizando a pandemia como fonte de lucros para tentar sobreviver a crise econômica. É nesse marco que as mulheres e os homens, seus aliados na luta contra o machismo, devem preparar as lutas e mobilizações do dia 08 de março.

Dia Internacional de Luta da Mulher Trabalhadora, esse 08M dever ser internacionalista, classista, com independência diante dos patrões, seus governos e partidos políticos. Para a luta da mulher trabalhadora o 08M deve estar a serviço da construção da unidade de classe que busca vacinação para todas e todos, já.

Para derrotar o machismo, a misoginia e a pandemia é necessário colocar para fora Bolsonaro, Paulo Guedes, Eduardo Pazuello e Mourão.

**POR VACINA, JÁ!
POR UM AUXÍLIO
EMERGENCIAL DIGNO**

contra a violência,
a redução
de direitos
e o machismo

08 de março
de luta!
Ocupar às ruas!



NÃO HÁ 13º, NÃO HÁ VACINAS, MESMO ASSIM EDUARDO PAES INSISTE EM ABRIR AS ESCOLAS EM MEIO A PANDEMIA

Todo apoio à greve dos trabalhadores da educação



Os profissionais de educação que foram obrigados a abrir escolas para assuntos burocráticos e sem alunos contraíram a doença e muitos faleceram. Isso sem nenhum funcionamento mais regular das unidades escolares. Todos esses trabalhadores, mesmos a maioria que ficou trabalhando à distância não receberam o décimo terceiro salário. Marcelo Crivella, o ex-prefeito, pagou esse direito aos menores salários do setor. A grande maioria do magistério, ativos e aposentados, não tiveram acesso ao direito.

Por outro lado, pelas péssimas condições de vida dos cariocas, os números de doentes e mortos já são maiores que os do ano passado. O governo do Estado ou a prefeitura não conseguem garantir a vacinação sequer das pessoas dos grupos de risco. Eduardo Paes iniciou a vacinação e já interrompeu por falta de doses da vacina.

Nesse verdadeiro caos de aumento da proliferação e circulação do novo coronavírus, de interrupção da vacinação dos grupos de risco e da falta de pagamento de salários do magistério é que Paes pretende reabrir as escolas com aulas presenciais.

A CSP-Conlutas apóia greve dos trabalhadores da educação e se junta à campanha em apoio ao movimento que além de legítimo, visa proteger a saúde e a vida das trabalhadoras, dos trabalhadores, dos alunos e de seus responsáveis. Nessas circunstâncias de estrutura e funcionamento das escolas públicas ou privadas as aulas presenciais são mais um crime cometido contra a classe trabalhadora e o povo pobre.

Convocamos a CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) para a unificação da luta da Educação nacionalmente contra o retorno presencial. A decisão da Confederação de defender os protocolos de retorno divide a luta. O ensino híbrido (combinação entre aulas presenciais e remotas) expõe a comunidade escolar ao risco de contaminação, não resolve os problemas pedagógicos e ainda significa sobre trabalho às trabalhadoras e trabalhadores da educação, além de redução salarial.

**Pelo imediato pagamento do décimo terceiro a todas e todos
que ainda não tiveram esse direito. Vacinação, já!
Escolas fechadas, saúde e vidas preservadas.**

Diante do caos no Rio, unir a classe trabalhadora para lutar

É necessário avançar rumo à construção de uma greve geral no estado e no país, além de apostarmos para outras formas de luta e mobilização. Ao mesmo tempo, é preciso avançar a auto-organização dos trabalhadores pela base nas fábricas, nas favelas, nos bairros, nas escolas do Rio de Janeiro.

Chamamos a mais ampla unidade para lutar e derrotar o atual governo do Estado e seus planos privatistas. Cláudio Castro também faz parte da máfia a qual Witzel pertence. Nenhuma confiança! Precisamos de uma frente única da classe trabalhadora para lutar, com centrais, sindicatos, movimentos e organizações da classe, dos setores oprimidos e da juventude, com um programa mínimo que se contrapõe ao programa de aprofundamento da guerra social, da barbárie e da entrega do país e coloque também na ordem do dia a necessidade do “Fora Bolsonaro e Mourão”.